

24 de dezembro

## Natal na Selva

"Clamam os justos, e o Senhor os escuta e os livra de todas as suas tribulações." Salmo 34:17.

Pouco antes do meio-dia do dia 24 de dezembro de 1971, Juliana Koepck tomou um avião da Lansa, vôo 508, de Lima para Pucallpa, uma cidade na selva a cerca de 1.200 quilômetros a nordeste, atravessando-se os Andes. Ela já havia terminado seu ano escolar e ia ao encontro do pai para passarem o Natal juntos.

Juliana olhou pela janela e viu as lindas montanhas cobertas de neve. Então o branco se tornou verde e eles passaram a sobrevoar a selva.

Inesperadamente o ar ficou turbulento. A chuva batia contra o vidro das janelas e o avião balançava como uma ave ao vento. Houve um ofuscante relâmpago. O avião foi sacudido. Malas caíram do bagageiro. Houve um tremendo estrondo o avião se desintegrou. Juliana se viu lançada ao ar antes de perder os sentidos. Quando ela voltou a si, jazia no solo com uma pilha de pedaços de, assentos sobre ela. Ainda chovia. Juliana sabia que estava ferida, mas não podia mover-se.

Na manhã seguinte, ela se sentiu melhor e rastejou até certo ponto para avaliar a situação. Havia densa folhagem ao redor. Samambaias, árvores, trepadeiras, tudo parecia formar uma impenetrável muralha em torno dela. Juliana não podia simplesmente ficar ali, pois morreria. Tinha de fazer alguma coisa. "Oh, Deus, ajuda-me!" ela orou. Juliana começou a caminhar. Logo, chegou até um pequeno regato. Ela sabia que este regatozinho acabaria por desaguar num rio e talvez a levasse à civilização. Durante dias ela seguiu os cursos de água.

Um dia, bem ao entardecer, quando sentiu que não conseguia ir além, ela chegou até à beira do rio e viu um barco amarrado à barranca, e um caminho que levava a uma pequena cabana na selva, para onde ela se arrastou. No dia seguinte, os proprietários do barco acharam-na ali. Eles a levaram imediatamente à cidade, onde recebeu socorro médico.

Você acha que foi mera coincidência Juliana ter encontrado aquela cabana naquele momento? Foi por acaso que os homens foram ali justamente naquele dia? Eles só iam àquele lugar uma vez em cada três semanas. Foi por sorte estar chovendo tanto que ela ficou na cabana o dia todo em vez de caminhar através da selva? O que você acha?

"My Ordeal in a Jungle Air Crash", The Reader's Digest. janeiro de 1973, págs. 59-63.